

## VOLTA AO PASSADO

# Abordando a comunicação, Feira do Conhecimento da Atec é sucesso

>> Rosi Oliveira  
Redação DS

Abordando o tema, 'Comunicação', a Associação Tangaraense de Ensino e Cultura (Atec), realizou ontem, 26 de maio, mais uma edição da tradicional Feira do Conhecimento.

O tema selecionado para pesquisa teve como objetivo principal, de instigar e apresentar aos alunos objetos que muitos nunca viram ou ouviram falar.

Os trabalhos para que a mostra acontecesse teve início logo quando o ano letivo iniciou e ontem, teve seu fechamento, com corredores

e salas lotadas por famílias inteiras que se deslocaram até a instituição para conferirem as apresentações.

Jornais impressos, cinema, televisão, rádio, enfim, os meios de comunicação de forma geral, foram apresentados aos presentes. Ao seu modo, cada sala abordou uma forma diferente de se comunicar, trazendo também as curiosidades do código morse- sistema de comunicação que permite a transmissão de mensagens à distância através de sons de curta e longa duração. Todas as turmas foram unânimes em trazerem para a visualização dos visitantes objetos há muito

não mais utilizados, o que acabou por fazer com que muitos voltassem no tempo. "Estou maravilhado com tudo, parece uma viagem no tempo. Lembrei do telefone de minha casa, que a gente tinha que por o dedo e girar, número por número. Impressionante como ainda há pessoas que possuem essas relíquias. Está perfeito!", disse Roberto Maia Filho, que visitava a feira.

"Hoje é só realização de estar alcançando nossos objetivos, que era fazer com eles um retrospecto de antigamente, de como era, como está e como será no futuro, uma vez que nossos adolescentes são tão digitais a gente queria mostrar



"Quem sabe não venhamos a despertar o gosto e tenhamos aqui profissionais nessa área", pontuou Mirley

um pouquinho do passado. Quem sabe não venhamos a desper-

tar o gosto e tenhamos aqui profissionais nessa área", pontuou a coor-

denadora do Ensino Fundamental II e Médio, Mirley Salamoni.

31 ANOS

## Mostrando o passo a passo da notícia, DS foi tema da Feira



"Gostei das partes que eles buscam as informações que precisa ter bastante interpretação de texto", destacou a aluna, Kauana



>> Rosi Oliveira  
Redação DS

Com corredores tomados e salas com filas nas portas. Assim aconteceu a Feira do Conhecimento da Associação Tangaraense de Ensino e Cultura (Atec), que neste ano abordou a comunicação. Inseridos na proposta, cerca de 300 alunos desde o 1º ano de Fundamental I até o Ensino Médio, se desdobraram em pesquisas, coletas de dados e objetos para dar vida ao assunto trabalhado.

Assim fizeram os alunos do 5º ano, que abordaram o jornal, e retrataram a história,

a trajetória, e todas as fases, até o periódico chegar às bancas.

Para saberem realmente como o informativo é elaborado, os alunos solicitaram a direção do Diário da Serra, auxílio para o desenvolvimento de boa parte da pesquisa.

Para tanto, fizeram várias visitas ao jornal, onde conheceram desde os passos iniciais, até a finalização do periódico, que nasceu com apenas cinco funcionários e atualmente conta com mais de 16 e que em novembro completa 31 anos.

Os alunos estudaram a história de crescimento e superação do DS e repassaram

de forma emocionante aos visitantes, que assim como os alunos, ficaram maravilhados e disseram, nunca imaginar os caminhos trilhados para que o informativo chegue à fase final.

"Realmente essa é uma feira do conhecimento, pois nunca imaginei o trabalho que dá para ficar pronto assim", disse Cléa Anato Moura, ao folhear o jornal.

Segundo a professora Elenir Gobbi Silvério, uma das idealizadoras do projeto, as pesquisas foram aprofundadas até chegar ao Diário da Serra. "Cada turma pegou um tipo de comunicação, então tínhamos que pesquisar

como nasceu o jornal, aonde surgiu no mundo, depois no Brasil, até chegarmos do Diário da Serra. Foi muito interessante e aprendemos muito com essa pesquisa e todos nós ficamos maravilhados, pois nem eu sabia como era, então as descobertas foram conjuntas e fascinantes", destacou a professora.

"O que me chamou a atenção foi a forma que eles fazem a impressão que é bastante complicada. Também gostei das partes que eles buscam as informações que precisa ter bastante interpretação de texto", destacou a aluna, Kauana Botelho de Sá, que apresentava o trabalho.